



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

TRANSCREVEMOS do nosso colega «Diário de Lisboa»:

«Pelo relatório da Junta Autónoma da barra do porto de Setubal, vê-se que em 1933 a receita foi de 7.490 contos a despesa de 935 contos passando para o saldo de 1934 a quantia de 7.505 contos.

Uma nota desoladora se encontra neste relatório: a diminuição da pesca, de 33.817 contos, valor da sardinha vendida em 1928, desceu gradualmente para 15.580 em 1933.

O total geral da pesca desceu de 36.813 contos para 18.116 contos. Eis a razão principal da crise que afflige Setubal.

As mercadorias carregadas no porto de Setubal desceram de 37.726 toneladas (1930), para 6.758 toneladas (1933), mau sinal económico que tem a sua participação nas mercadorias descarregadas: 20.989 toneladas em 1930, e 64.478 em 1933. Aumentou a tonelagem e o numero de navios entrados».

—E é quando a pesca se mostra um franco declínio na cidade do Sado, que os «sagazes» administradores da Sociedade Blandão Gomes & C.ª. L.ª resolvem transferir para lá o fabrico da sardinha...

—Simplesmente edificante!

OS trabalhos de calcetamento da Rua 18, melhoraram sensivelmente a partir da Rua 19, o que registamos com prazer. Porém, o enorme trecho desta artéria para o sul não pôde ficar conforme está, porque aquilo não se tolera em parte alguma.

O calcetamento, nessa parte, deve ser feito de novo e regeitada a maioria da pedra que é um verdadeiro «conto do vigário».

PROSSEGUEM com certa actividade as obras de prolongamento da Explanada da nossa praia, por conta da Comissão de Iniciativa local. Aquele belo e atraente recinto deve, pois, apresentar-se muito melhorado na próxima época balnear, e bom é que assim seja.

DESORGANIZAÇÃO

Tem a «Defesa de Espinho», por diversas vezes feito sentir a falta de método que se nota na orientação das várias obras realizadas nesta vila, resultante, sem dúvida, da falta de um plano, devidamente elaborado, dos melhoramentos a executar. A-pesar disso, porém, continuase a persistir na mesma prática de se caminhar às cegas, sem orientação, sem método, numa balburdia pavorosa, porque, infelizmente não temos quem, com competência, marque a directriz dos trabalhos.

Começando pelas obras executadas pelo empreiteiro das ruas até às executadas por conta do Município, a desorganização é completa e desoladora!

A Câmara mantém uma legião de assalariados com que dispende aproximadamente cem contos por ano, ou seja uma média de trescentos escudos por dia e, se verificarmos o rendimento do trabalho diário desses operários, não encontramos valôr de uma décima parte de tal dispêndio!...

Contudo, muito se podia fazer com tal verba...

Com 5 ou 10 operários bem orientados e bem dirigidos, produzir-se-ia o dôbro do que se produz; mas, infelizmente, não há *ninguém* que os saiba dirigir e orientar e assim, verifica-se todos os dias a mesma incúria e a mesma indolência em todos os trabalhos; aqui são 2 ou 3 operários que levam um dia a tapar uma cova, serviço que um só, em 2 ou 3 horas executaria; ali, são 4 ou 5 a limpar uma valeta durante 2 e 3 dias quando um só, em meio dia fazia tal serviço, e acolá, 6 ou 7 a calcear um passeio, durante 2 ou 3 semanas, quando um mestre de obras, com 2 homens, terminaria esse serviço em 6 dias!

E assim, sucessivamente, neste rame-rame confrangedor, nesta apatia criminosa, se vão esvasiando os cofres do Município quasi sem proveito nem utilidade, visto que muitas ruas continuam num deplorável e criminoso estado de limpêsa cheias de montes de lixo, de terra e de pedras, a-pesar da manada de bois, carros e carroças que o Município mantém, quasi sem se notar a sua existência...

Culpa dos trabalhadores? Positivamente, não!

A culpa pertence exclusivamente a quem não

(Continua na 3.ª página)

No Mercado Semanal desta vila tem-se verificado ultimamente um abuso desmedido das contractadeiras que, colocando-se nos pontos de passagem das imediações da feira, vão açambarcando os géneros que mais lhes convém, antes da hora regulamentar, determinando a alta de preços dos mesmos géneros.

O descáro de algumas dessas mulheres é tal que, no proprio recinto do mercado chegam a disputar aos compradores legitimos os géneros que estes pretendem, oferecendo ás vendedeiras mais dinheiro por eles do que estas pedem ao publico.

Tais abusos precisam de ser reprimidos energicamente, porque, além de prejudicarem os rendimentos do municipio devido a que muitos artigos por esse processo não chegam a pagar o que lhes competia, como ainda prejudicam a população que poderia adquirir os artigos de primeira necessidade mais baratos do que por esse motivo compram na nossa concorridissima feira.

A Escola Oficial n.º 1, desta vila, continua com as entranhas á mostra, conforme já tivemos ocasião de dizer.

E' uma das caracteristas da actual C. A. do nosso municipio, começar certos serviços, suspendê-los e começar outros para em breve os abandonar tambem sem concluir.

O estado em que, ha longo tempo, se encontra a fachada da referida escola, é bem revelador dos metodos e do critério administrativo da nossa edilidade.

COMEÇOU, finalmente, o entulhamento da célebre pedreira-precipicio, proxima das ruas 11 e 20, á qual nos temos referido.

E' preciso, porém, que o entulho não deixe de para ali ser enviado enquanto aquele perigoso viveiro de mosquitos não estiver completamente arrasado.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinála a distincão!

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÓZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosas
Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

Dr. Alfredo Mota



Clinica geral,
Nervosos,
Homoterapia

Das 10 às 12 horas, consultas na residência

Avenida 8 n.º 372—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. — Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. grammas MOAGEM
fone 23—Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança
dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

Jose M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Desesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE O CASO

Aniversários

Fez anos—No dia 17, a sr.^a D. Maria Virginia Soares de Lima Alves.

Fazem anos:— Em 21, a sr.^a D. Arminda Cruz Soares da Costa, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. José Nicolau da Costa, M.^{ne} Alice Augusta de Oliveira, filha do nosso amigo e assinante sr. Arnaldo Alves de Oliveira e a menina Maria Celeste, filha do nosso amigo sr. Isolino Gomes de Barros.

Em 22, os nossos amigos snrs. Antonio Gomes Cruz e Antonio Damazio Braga.

Em 23, a sr.^a D. Gloria Pereira Noronha, esposa do sr. Raul Bergamin de Noronha e a sr.^a D. Albertina Neves Estima, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Albino Alves Estima.

Em 24, a sr.^a D. Felisbina Ramalho Madureira, esposa do nosso estimado amigo e colaborador sr. Antonio Madureira, a sr.^a D. Rosa Pinheiro, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Lemos Pinheiro, o nosso amigo sr. Henrique Ferreira Cléto, o menino José, filho do nosso amigo e assinante de Lisboa, sr. José Joaquim de Araujo e a sr.^a D. Maria da Conceição Coelho da Costa Cruz, esposa do sr. Artur da Costa Cruz.

Em 25, o nosso amigo sr. João Brandão Barbosa.

Em 26, o sr. Fausto Tavares da Silva, filho do nosso amigo e assinante sr. Fernando Tavares da Silva.

Chegadas

De Carragedo, Vale do Corgo, o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—De Lisboa, acompanhada de sua esposa, regressou o nosso amigo sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, estimado socio da firma Dias & Irmão, Sucessores, desta vila.

—Da mesma cidade também regressou o nosso prezado amigo sr. José dos Santos Pereira Diogo, considerado gerente da União Industrial de Moagem, L.^{da}.

Partidas

Para New Iorck, com curta demora, o nosso amigo sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

—Partiu para Guimarães, como elemento da Orquestra Portuguesa, que funcionará no Hotel do Toural, o nosso amigo sr. Sebastião de Figueiredo.

Doentes

Continuam encomodados de saúde os nossos amigos snrs. Fernando Lago, Alcino Lacerda e João Ferreira Aguiar.

BRANDÃO GOMES

O digno correspondente de *O Primeiro de Janeiro* nesta vila, em carta de 16 do corrente, refere-se a este momentoso caso, aludindo favoravelmente á nossa campanha contra a orientação, até aqui inigmática, dos actuais administradores da firma Brandão Gomes & C.^a L.^{da}, e anuncia o encerramento da sua fabrica de Matozinhos.

Não nos interessa que esse estabelecimento esteja ou não em actividade, uma vez que o de Espinho se mantenha em plena laboração.

Mas, é caso para perguntar a tão «conspicuos» administradores: ¿Porque razão se fecha uma fabrica situada num centro de pesca dos mais laboriosos e se reabre e conserva em laboração outra congénere de somenos importancia, reforçando os seus apetrechamentos á custa da casa matriz, num meio piscatorio em decadencia como é Setubal, onde a mão de obra é a mais cara do Pais?

¿Porque motivo se cria uma situação desprestigiada e desacreditante para a firma, que pôde forçar algum dos crédores a tomar uma atitude violenta que lhe poderia ser fatal?...

—O inigma está para nós decifrado não temos duvida alguma:—Os gerentes intrusos do nosso maior estabelecimento fabril pretendem, estamos convencidos disso, arrastar a firma á derrocada para depois... talvez surgirem como proprietarios da fabrica de Setubal que eles tanto acarinham e procuram valorizar.

O tempo se encarregará de confirmar o que afirmamos se algnem, providencialmente, não evitar a hecatombe salvando a importantissima casa em quanto é tempo.

—Porque se espera?!...

tendo competencia para exercer cargos de responsabilidade persiste, acima de tudo e atravez de tudo, em manter-se criminosamente neles.

E, dizemos criminosamente, porque tal administração é um crime de lésa economia, é um esbanjamento criminoso de que Espinho deve pedir contas.

Espinho pôde, com os recursos próprios e com o auxilio que o Estado lhe tem prestado, progredir e desenvolver-se, mas nunca com a ruinosa administração que possui.

Ninguém pensa em economias nem nunca se pensou a sério no desenvolvimento de Espinho; aqui, esbanja-se espantosamente aquilo que os municipes com tanto sacrificio contribuem...

Não se pensa em aplanar dificuldades, fomentar harmonias em beneficio da terra; pelo contrario, apenas se vê criar embaraços a tudo, cometer iniquidades, levantar questões que só provocam a desunião e o desagregamento de actividades tão necessarias ao engrandecimento de Espinho!

Responsabilidades só de um lado?!... Evidentemente que não!

O comodismo também é criminoso, principalmente quando é razão deste estado de coisas permitindo que se continue a prejudicar uma terra, á vista de toda a gente que vê, com um desplante e uma falta de respeito pelas doutrinas do Estado Novo, verdadeiramente inauditos!

A subscrição a favor dos pobres

Atingiu a quantia de Esc. 325\$40 a subscrição aberta por este jornal á favor dos necessitados desta vila e da Creche de S. Vicente de Paulo.

Foi pequena, sem duvida, a importancia conseguida; mas, se atendermos a que na mesma occasião houve diversos peditorios, não haírazão para se desdenhar dos sentimentos caritativos da população de Espinho, e assim, damos por bem empregadas as linhas que temos ocupado com o assunto, pois os donativos que distribuimos foram suprir muitas necessidades, aliviar algumas dôres e enxugar muitas lagrimas ás pessoas contempladas, na sua maioria, doentes incuráveis e que bemitirão, por certo as almas generosas que para tal contribuíram.

Transporte	310\$40
Paulo Amorim	5\$00
Antonio de Andrade	5\$00
Angariado por José Gil	5\$00
Total	325\$40

O produto das diversas listas foi o seguinte:

Lista da Redacção	65\$00
Lista da Casa das Meias	128\$00
Lista do Café Espinhense	55\$00
Lista de Dias & Irmão, Suc.	49\$40
Lista da Barbearia Frade	28\$00
Total	325\$40

Brevemente daremos os nomes dos contemplados.

Pela Imprensa

“O Educador”

Com o n.º 105, de 13 do corrente, entrou no 3.º ano de publicidade o semanario pedagogico do titulo em epigrafe que se publica na capital da República.

Dedicando-se exclusivamente aos assuntos do ensino e da sua classe, «O Educador» impõe-se pela sua aprumada linha de conduta, defendendo com elevação e galhardia os seus pontos de vista sobre os problemas que dizem respeito á nobre classe de que é orgão.

Muitas prosperidades e longa vida.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Secção Literária

CARTAS...

S. João da Madeira, 15-1-935

Era uma tarde de Outono, morna, bela, e de céu pálido. Em Espinho, tomei o comboio para o Pôrto; e nem sei porquê, procurei uma janela voltada para o mar.

E porque será que eu adoro tanto o mar?!...

Nem sei... nem sei que estranha magia encontro no ondular das suas vagas, que imponência e magestade na sua vastidão!...

A tarde era pálida, era amena.

O sol declinando, doirava tudo e prateava as águas...

As nuvens, dispersas, ora brancas, ora doiradas, formavam castelos fantásticos, que só fadas poderiam habitar.

Eram castelos, lindos castelos, como aqueles castelos todos de sonho... que todos nós fazemos no ar...

E lentamente, o sol descia, descia, sentindo bem sua agonia... e já não é doiro, nem é de prata, é todo sangue, todo de fogo, de fogo que mata...

Andam labaredas no céu... e no mar já andam chamuscas... chamuscas que rolam, que vão e vêm...

Mas o sol, o sol radioso vai desmaiar... E desmaiou... e lá morreu no alto mar...

Lá vão as nuvens... lá vão ligeiras... e já não são de ouro, nem são braseiras... vão muito juntas, muito abraçadas, tôdas de negro trajadas...

Deitaram luto, e desceram para o mar... foram levar o sol a enterrar...

E tôdas as nuvens unindo a sua dor, cobriram o mar duma negra côr!... E um manto negro toldou o céu... parecia um pano todo luto a cobrir um mausoléu...

E porque seria que o sol foi escolher, o mar de Espinho para morrer?!...

Talvez porque em suas águas que refletem mil côres, andem dispersos segrêdos de amores!...

Maria Isabel Vasconcelos

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

A LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

e o snr. Governador Civil

A Direcção desta prestante colectividade aproveitou o ensejo da passagem do aniversário natalício do Ex.^{mo} Snr. Major Gaspar Ferreira, ilustre e prestigioso Governador civil do nosso distrito, para, com as suas felicitações, lhe testemunhar a sua gratidão pelos serviços relevantes que S. Ex.^a tem prestado a Espinho.

Em resposta, recebeu o snr. Presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho o officio que abaixo transcrevemos e que é um documento deveras honroso para a agremiação a quem foi dirigido:

«Ex.^{mo} Snr. Presidente da Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho»

Acusando a recepção do officio n.º 129, de 9 do corrente, que a Ex.^{ma} Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho me enviou, a propósito da passagem do meu aniversário, venho penhoradamente rogar a V. Ex.^a se digne aceitar e transmitir a todos os Ex.^{mos} Membros da Direcção os meus melhores e mais sinceros agradecimentos pela gentileza do officio, e pelos votos que nele se dignaram formular, duma amabilidade que sobremodo me sensibilizou.

Os intuitos e fins da Liga que V. Ex.^a e os seus ilustres colaboradores superiormente orientam e dirigem, bem merecem o carinho das autoridades, pois que as organizações regionalistas, como a de V. Ex.^a, que se propõe promover o bem comum são, na maior parte das vezes, optimas colaboradoras das próprias autoridades administrativas na tarefa do progresso, de ordem e de melhoramentos em que estas se empenham, a bem da Nação.

E assim, agradecendo a V. Ex.^{as} e a todos os demais membros da Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, a deliberação que me foi comunicada, formulo, por minha parte, os melhores votos pelas prosperidades pessoais de V. Ex.^a, pelo bom exito da Liga e pelo progresso do concelho e praia de Espinho.

A Bem da Nação

Governo Civil de Aveiro, aos 10 de Janeiro de 1935.

O Governador Civil,

a) Gaspar Inácio Ferreira

Quatro Candidatas Uma só conseguiu vencer



Uma mulher não tem a minima probabilidade de arranjar uma boa colocação ou de levar a melhor em competições amorosas se não tiver uma pele fresca, clara e branca, que não está emurchecida e que não apresenta pontos negros, nem poros dilatados. No entanto, com o novo Creme Tokalon Cor Branca (não gorduroso) toda a mulher pode agora conseguir, em 3 dias apenas, uma pele branca de uma beleza nova.

Este novo Creme Tokalon contém, agora, creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos auxiliares que branqueiam e tonificam a pele. Ele penetra logo, acalma a irri-

tação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros tão completamente que desaparecem. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais rude. É preciso gastar tão pouco para conseguir uma nova pele fresca e branca—cujas vantagens são tão grandes—que não ha mulher que possa prescindir deste novo Creme Tokalon (Cor Branca). Encontra-se a venda nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando peça-o a Agencia Tokalon de Lisboa, 88-Rua d'Assunção, que atende na volta do correio, experimente pessoalmente, hoje mesmo, e observe os resultados no vosso caso.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ANUNCIO

Neste Juizo e 2.^a Secção Judicial correm éditos de 30 dias, citando quaisquer incertos que se julguem com direito á posse de um prédio sito na freguesia e concelho de Espinho, a confinar do nascente com a rua 20, do poente com José Luís Pais e Francisco Coelho de Amorim e outros, do norte com a rua 11 e do sul com a rua 15 e Manuel Duarte de Oliveira Frade, e para no praso legal, findo que seja o praso dos éditos, deduzirem, querendo, a opposição que tiverem á justificação de mera posse do referido prédio requerida por José Pereira Relvas, solteiro, maior, carpinteiro, de Espinho, o qual alega exercer ha mais de 30 anos a esta data, posse pacifica, publica e continua sobre o mesmo, e ter exclusivamente fornecido por diversas vezes á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho pedra e saibro do mesmo prédio.

Feira, 7 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 2.^a secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

J. Barbosa

Festa das Fogaceiras

Realisa-se hoje, na Vila da Feira, a tradicional festa das Fogaceiras, que áquella vila costuma levar grande numero de forasteiros.

E' de supôr que, por desta vez o dia calhar ao domingo, o que poucas vezes tem sucedido, a concorrência seja desuzada, e certamente a ella irão muitas pessoas de Espinho.

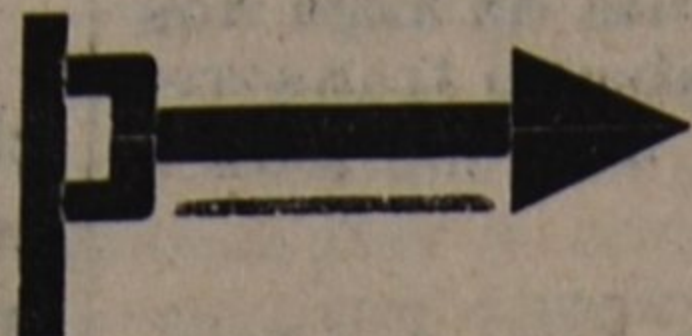
Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

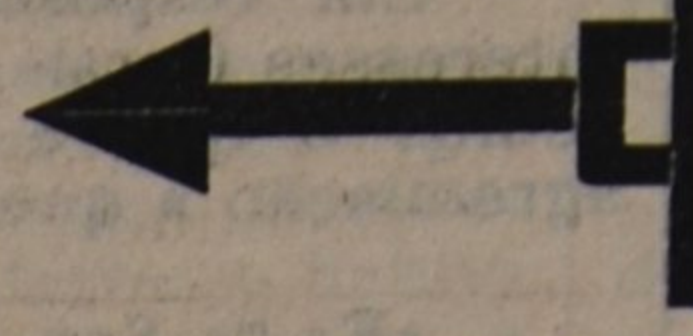
O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais,
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

O melhor
calçado



ATLAS



A Melhor
Prenda do
Ano Novo

Grande liquidação de CALÇADO para homem, senhora e
criança, durante o corrente mez, no Deposito da Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Áustria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

T
E
L
E
F
.
6
9

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—0—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CÔRTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 58—ESPINHO

BOOTH LINE

Sahidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANAOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 9 de Fevereiro 1935. De Lisboa em 10 de Fevereiro 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema dedica as suas sessões de hoje ás Ex^{tas} Senhoras de Espinho, apresentando uma linda novela de amor, um filme deliciosamente romântico, onde reaparece o par ideal do cinema, *Janet Gaynor e Charles Farrell*, os artistas da delicadesa, da ternura e da suavidade.

O Primeiro Amor

O seu argumento é um romance sentimental e gracioso, onde há fantasia, amores contrariados e correspondidos, deliciosas melodias e encantadoras canções.

Em homenagem aos cinéfilos da nossa terra, a «Fox Films» apresenta em Espinho, este filme que se estreia em Portugal.

No mesmo programa é apresentada a sensacional produção de magia e mistério, com *Edmund Low e Lois Moran*.

A Aranha

Um filme com um argumento de mistério emocionante, que prende e subjuga todos os espectadores.

Entre os outros filmes de complemento será apresentado o *Novo Jornal Fox* com os mais recentes actualidades estrangeiras.

Na próxima Quinta-feira, 2 sessões em benefício dum chefe de familia, doente e paralytico, que vive na maior miséria.

No próximo Domingo será exibido em duas únicas sessões o filme ansiosamente esperado pelo público de Espinho, a Super-Produção—gigante da U. F. A., com a célebre intérprete de «Sinfonia Incompleta», *Martha Eggerth*.

A Princesa das Czardas

A mais linda e encantadora opereta de todos os tempos.

Para esta sensacional estreia já se encontram os bilhetes á venda.

PUBLICAÇÕES

A Verdade sobre a compra da Igreja de São Julião

Com este titulo recebemos dois exemplares de um folheto editado pelo S. P. N. contendo as notas officiosas do snr. Ministro da Justiça sobre o assunto as quais a imprensa diaria já publicou.

VIDA DESPORTIVA

Brincar ás Associações

Os lamentáveis acontecimentos, ultimamente desenvolvidos dentro da Associação de futebol de Aveiro, têm dado materia á farta, como prato obrigatório, nos meios desportivos, comentando cada um a seu belo prazer, a attitude de uma meia duzia de individuos, causadores desta nefasta trapalhada, classificando-a uns de ridicula e outros de inconsciente. Desde o chutador da bola de farrapos, ao desportista mais cotado, é o assunto do dia o já chamado, «golpe do preto» levado a efeito sobre os poderes da entidade maxima do futebol do nosso distrito,

Os nomes dos heroes, da tal brincadeira de «Garçons» são apontados sob a gargalhada geral duma massa desportista que os renega para um plano inferior. Os directores da Associação D. Sanjoanense, brincaram ás associações e os dos outros clubes—aqueles arrastaram—não mediram bem a responsabilidade da sua adesão e, daí o sentirem-se embrulhados pelas artimanhas da raposa Sanjoanense. Esta, que desde o principio deste malfadado «campeonato» tem praticado as mais impertinentes combinações, a começar pelo celebre «pacto» de Albergaria até á atrevidissima falsificação do boletim do seu encontro com o Beiramar—em Aveiro—o qual lhe trouxe como merecido prémio a sua suspensão, rematou, a série de aventuras com a desplantissima traição, que de todos é conhecida!!! E, se os homens do Sanjoanense, que foram certamente os instigadores desta proeza, tiveram, infelizmente, como comparsas conscientes, alguns nomes que de há muito admiramos, como elementos de reconhecida honestidade e valor desportivo, no nosso conceito perderam sem duvida, todo esse valor.

E' preciso notar que estes acontecimentos não ficarão impunes, e assim não só a «Federação» do futebol portuguez, castigará os delinquentes que tão rasteiramente en-

ganaram os seus colegas da direcção da A. F. A. como assim as actas ficarão a eternisar para que os vindouros apreciem—de que foram capazes os homens, que se diziam pertencerem a associações desportivas... A maneira ruidosa como festejaram o feito, leva toda a gente a ajuizar, da baixa medida de senso que os guiou nesta nefasta aventura.

Tudo leva a crer porém, que a esta hora, já arrependimentos não falem, mas é preciso notar que, a ação se consumou e assim não poderá faltar o mais justo castigo.

A lição dos factos foi sempre um grande mestre, mas unicamente para aqueles que sabem e confessam que prevaricaram, mas para isso é preciso ser-se inteligente e não estúpido e facioso...

A lealdade, foi sempre atributo obrigatorio dos cidadãos bem formados e se ela não existir em cada individuo, fazendo-a refletir se em todas as suas acções, este não pode por certo merecer a estima de ninguem...

E' assim que se compreendem as coisas, o resto é mesquinhez, ódios mal contidos...

Campeonato da Liga

Desloca-se hoje a Matozinhos o nosso Sporting, para enfrentar-se com o Leixões Sport Club, em disputa do campeonato da 2.^a Liga. E' preciso que os nossos rapazes atirem para longe o azar que os tem perseguido e vão para a luta convencidos que sabem combater em busca da victoria, mormente quando tem pela frente adversario de valôr como é o Leixões.

Lá encontrarão a seu lado, uma razoavel assistencia dos nossos homens do mar e, que pretendem a esta terra, que na sua simplicidade, procurarão dar-lhe um pouco de ambiente da nossa casa.

Apetecemos aos nossos rapazes uma victoria e, quando esta não surja, uma honrosa derrota.

Associação de Assistencia de Espinho

Dezembro de 1934

Resumo das Contas

Receita:—Juros pap. de crédito, 1.304\$50; Cotas dos socios, 162\$50; Donativos Bemfeitores, 211\$35; Venda obj. inuteis, 1\$00; Alugueis, 185\$00—soma 1.864\$25.

Despesa:— Expediente,

7\$00; Alugueis, 200\$00; Generos alimenticios, 1.213\$75 (a) Combustivel e limpeza, 21\$20 Despesas gerais, 200\$00—soma 1.642\$85.

Saldo do mez 221\$40.

Refeições:—Homens, 440; Rapazes, 1.302; Mulheres, 630; Raparigas, 1.054—soma, 3.426.

Custo médio de cada refeição, \$48.

(a) Includa a consoada e melhoria do Natal.

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

O FILME DE HOJE

Cecil B. de Mille, é o realizador celebrizado pelas suas produções de grande envergadura, de fitas que constituem espectaculos imorredouros na historia da Cinematografia. Na opinião do proprio De Mille, *Cleópatra*, a sua mais recente realização, que o *Alliança* hoje apresenta, é a sua obra mais importante, que éle reputa superior a «Os 10 Mandamentos», «O Rei dos Reis» e «O Sinal da Cruz». Com uma independencia que grangeou na casa «Paramount» e que lhe permite abordar os assuntos mais ousados e os de maiores exigencias de preparação cinematográfica, auxiliado por essas facilidades, que lhe permitem das largas a sua especialidade na realização de filmes espectaculares. Cecil B. de Mille fez de «*Cleópatra*» uma reconstituição historica de extraordinário luxo, de incomparavel belesa, de grandiosidade sem igual, uma obra deslumbrante, rica de movimento e cor, um dos mais formidaveis trabalhos que o cinema nos tem dado.

Claudette Colbert, a talentosa actriz do cinema americano, interpreta a heroína, coadjuvada de perto por dois outros artistas de grande valor. Herbert Wilcox, no papel de Marco Antonio, e William Warrem, no de Julio Cezar, e por uma figuração notavel, de cerca de 8.000 personagens. «*Cleópatra*» constitue, sob todos os pontos de vista, um espectáculo dos maiores e dos mais destacantes que o cinema nos tem dado.

No próximo Domingo

A IRMÃ BRANCA

Um filme recomendado por sua Eminencia o cardeal Boyer, do vigariano do Vaticano.

Transfusão de sangue

Na Casa de Saude de Espinho foi ha dias feita uma transfusão de sangue pelo seu director snr. dr. Gomes de Almeida, na pessoa do snr. João Gonçalves de Faria que ali foi recentemente operado.

Prestou-se a dar-lhe o sangue seu pae o snr. Silvestre de Faria cuja abnegação é digna de todo o respeito. O seu sacrificio foi, porém, recompensado valendo a salvação do filho querido.

HIGIENE

Em vão temos lembrado aos édis cá da terra a necessidade que ha de se mandar construir nas proximidades do largo da feira um mictório, para evitar as cênas por vezes indecorosas e repelentes que por ali se notam, por ocasião do mercado semanal.

Bom é que se tomem immediatas providencias, para pôr cõbro de vez a uma tal situação, que sómente envergonha a terra.

E não faz sentido que continue a tolerar-se esta falta, numa praia, estância de turismo de 1.ª classe, que não é qualquer aldeia de Paio Pires.

Tambem não é admissivel que as duas sentinas-mictórios estejam abertas sómente até ás 24 horas, quando depois dessa hora ajuda são muito procuradas pelo que o seu funcionamento se devia prolongar, pelo menos até ás 23 horas.

BRINDES

Dô sr. Mariano C. de Oliveira Peixoto, proprietário da Casa Portugal, desta vila, recebemos um calendario-reclamo da acreditada marca de papel para cigarros: «*Conquistador*».

— Dos srs. Dias & Irmão, Sues., recebemos alguns calendarios das Aguas de Melgaço, Vidago & Pedras Salgadas de que são vendedores em alta escala.

— Agradecemos.

CASAS

Tenho algumas para vender e outras para alugar, assim como bons TERRENOS, em boas condições de preço. Agência Ramos, em frente à estação. — Espinho.

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

SECÇÃO LITERÁRIA**O MOLEIRO E O CARVOEIRO**

— Cêna cômica —

Entram a barafustar

MOLEIRO

Mas arrede-se p'ra lá!
e perca lá essa moda
de pôr a mão, ao falar...
Enfarrusca a gente tôda,

CARVOEIRO

Ora, o compadre é atrevido!
Você é que é indecente!...
Anda sempre emmoleirado
e enfarinha tôda a gente!

...Mas, como lhe ia a dizer,
o compadre não faz Bem
em mandar vender a porca
que tinha febre de *assêm!*

MOLEIRO

Lá volta outra vez a história!...
E que tem você com isso?...

CARVOEIRO

Muito! Muito! tenho muito!
Da carne faz-se o chouriço,
a alheira; faz-se o presunto
de fiambre e a salsica!
E isto de porco doente,
é porcaria!... Caticha!...

MOLEIRO

Lérias! Lérias! tudo lérias!...
Ah! com que então, meu amigo,
carne de cão é melhor?
E você chama-lhe um figo!...

CARVOEIRO

Cum raio!... Não torne mais
a repetir isso, ouviu?!

MOLEIRO

Ah! Não gostou?!... Mas então...

CARVOEIRO

Cale-se!

MOLEIRO

Baixo!...

CARVOEIRO

Baixo?!...

MOLEIRO

Schiu!...

É capaz de me negar
que, há uns dias, na taberna
comeu chouriça de cão?!

CARVOEIRO

Eu?!... eu?!... seu raio!

MOLEIRO

E da perna!...

CARVOEIRO (*agarrando o moleiro*)

Cum mil raios de demónios!...

MOLEIRO (*repelindo-o*)

Não me suje!... tire a mão!...

CARVOEIRO

Pôrco é você, seu moéga!...

MOLEIRO

Mas não sou nenhum carvão!...

CARVOEIRO

Não nego! Sou carvoeiro!
Mas você é um judeu
que mente, rouba e engana!
e tem alma cõr de breu!...

CARVOEIRO (*arrebitando o chapéu*)

A! Compadre! Compadrinho!
Se lhe ponho as minhas mãos
desfaço-o todo em farinha,
Como a mó faz aos grãos!...

CARVOEIRO (*ameaçador*)

Tu?!!

MOLEIRO

Eu, sim! E queres vêr já?...

CARVOEIRO (*saltando*)

Com mil raios! E' de mais!

MOLEIRO (*pondo-se em guarda*)

Para trás!... Porque se avanças
saio fóra dos mancais!...

CARVOEIRO (*engalfinhando-se*)

Péga, velhaco! Tu pensas
que me has de pôr a albarda,
como fazes aos teus burros?!

MOLEIRO (*Gritando*)

Oh! da guarda! Oh! da guarda!

DOIS POLICIAS (*entrando na
cena a correr, ameaçadores*)

Alto! alto!... oh! lá! oh! lá!...
Alto! ou morrem já, seus têsos!...
(*agarram os dois pela gola da
camisa e empurram-nos para o
proscénio*)

MOLEIRO e CARVOEIRO
(*olham-se desolados*)

Ah! Compadre! que desgraça!

DOIS POLICIAS (*repuxando-os
e empurrando-os a pontapé para
jóra*).

Lá p'ra diante!... Estão presos!

(Cai o pano)

MANUEL LÍRIO

NOTA:— Esta cena foi representada num sarau do Colégio de S. Luiz, de Espinho, pelos alunos: Fran-

Perdigueira

Recolheu-se, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas feitas com a mesma, até ao dia da entrega.

Informa-se na rua 9, n.º 319.

MORADIA

Pretende-se comprar, nesta vila.

Falar nesta redacção ou na «CASA DAS MEIAS», — Rua 19 n.º 345 — Espinho.

Advogados**Venancio Vieira e Alcides Monteiro**

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.ªs feira, e sabados, na Rua 19-n.º 223. Na Feira, todos os dias.

Anunciar na **Defesa de Espinho** é o melhor meio de se conseguir o objectivo do anuncio.

cisco Manuel Ferreira de Almeida e Manuel Ferreira Baptista, fazendo de agentes de segurança Antonio Augusto Guimarães dos Santos e Elmano Maria Ferreira da Silva.

O nosso parnaso**“Adão e Eva”**

A interessante poesia que sob este titulo inserimos no passado numero, saiu com duas gralhas que por desvirtuarem o sentido dos respectivos versos passamos a rectificar.

Assim, onde se lê *verificou* deve ler-se *vociferou*, e onde diz *atitude nova* quere dizer *atitude ceva*.

Ao seu illustre autor, sr. dr. Antonio de Oliveira, apresentamos as nossas desculpas.

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO